

Esta publicação é uma edição especial da *Revista Histedbr On Line* dedicada à temática do *Marxismo e da Educação*. Nada mais justo uma edição especial voltada para esta temática uma vez que o Grupo de Pesquisa do Histedbr tem na sua origem a análise, o estudo, a pesquisa e a prática educacional pautada pela perspectiva Materialista Histórica Dialética, fundado por Karl Marx.

Ainda que Marx e Engels tenha se ocupado e escrito algo sobre educação, como é de amplo conhecimento, não elaboraram nenhuma teoria pedagógica ou da educação, não produziram nenhum sistema educacional, nenhum Projeto Político Pedagógico. Entretanto, se isto é verdade, também o é que a partir de sua concepção de mundo e sociedade, assim como do seu método, é possível extrair, depreender e elaborar uma Teoria Pedagógica. Portanto, se eles não o fizeram, cabe aos educadores e aos pesquisadores elaborar tal proposta fundada em seus pressupostos, em sua concepção e em suas categorias teórico-metodológicas.

Pensada a educação nesta perspectiva, ela deixa de ser uma atividade qualquer, tida como neutra e desinteressada. Assume um caráter profundamente comprometido com a transformação das atuais relações sociais de produção. Partindo da sociedade capitalista, atua tanto na compreensão e na apropriação do mundo por meio dos conhecimentos historicamente elaborados, na análise do atual modo de organização da sociedade e na transformação da realidade existente. Isto supõe que os trabalhadores da educação se reconheçam enquanto uma categoria de profissionais que, junto com as demais, compõe a classe proletária e que façam de sua ação e atuação um instrumento de luta pela transformação de sua condição e de emancipação dos grilhões que os prendem ao trabalho alienado.

Neste sentido, a importância de um meio de divulgação da cultura e da educação na perspectiva do materialismo e do marxismo, tanto para compreendê-los melhor, como para aprofundar os conhecimentos acerca da educação e da sociedade nesta perspectiva, para difundi-los e ajudar a outros na sua compreensão, além de possibilitar a ação coletiva transformadora. É com este intuito, portanto, que socializamos esta produção.

Esta edição congrega um artigo de autor estrangeiro e vinte e dois de autores brasileiros, além de duas resenhas, dois resumos de dissertações e um resumo de tese. Assim, abrimos a edição com o artigo do escritor e educador paraguaio Bernardo Coronel, intitulado *López, héroe antimperialista: ensayo histórico*, em que o autor discorre justamente sobre um grande lutador comprometido com as causas de seu povo, sobre os motivos que levaram o povo paraguaio se imolar ao lado Marechal Francisco Solano López, durante a guerra, defendendo um projeto de emancipação, para o qual lutou até a morte. Na sequência seguem os seguintes artigos e seus respectivos autores: *Materialismo histórico-dialético e pesquisa em fontes: contribuições para a história da educação*, de Leandro Turmena; *O materialismo histórico como método de análise: uma via possível para entender a história das mulheres e da mulher na história?*, de Mara Cristine Vitorino da Silva e João Carlos da Silva; *Para além da análise epistemológica: crítica da produção do conhecimento à luz das determinantes do modo de produção*, de Elza Margarida de Mendonça Peixoto; *A mundialização do capital e seus impactos sobre o processo de trabalho e a educação*, de Thayene da Costa Campos Santos e Thaylla Soares Paixão; *Intensificação do trabalho, alienação e emancipação humana*, de Eraldo Leme Batista e Paulino José Orso; *Cultura, alienação e revolução na teoria marxista*, de Julia Malanchen e Sílvia Alves dos Santos; *A pedagogia histórico-crítica e os desafios frente à educação*,

de Helloysa Bragueto Moreira e João Batista Zanardini; *A política educacional brasileira e as diretrizes do programa educação para todos: notas críticas*, de Deribaldo dos Santos, Maria das Dores Mendes Segundo, Maria Cleidiane Cavalcante Freitas e Tayanna Vieira Lima; *A concepção de formação de professores presente nas teses sobre o currículo de pedagogia no Brasil: uma análise crítica*, Carolina Nosella Gama e Cláudio de Lira Santos Júnior; *Ideologia e política: uma análise das leis impostas pelo Estado burguês e da legislação educacional brasileira*, de Renalvo Cavalcante Silva e Aline Soares Nomeriano; *A pedagogia vai ao porão: notas críticas sobre as assim chamadas “pedagogia empresarial” e “pedagogia empreendedora”*, de Alessandro de Melo e Luciani Wolf; *Formação política de educadores: presença de Lênin e Gramsci nos cadernos utilizados na escola de formação da APP-Sindicato dos trabalhadores em educação pública do Paraná*, de Denila Coelho e André Paulo Castanha; *Produção do conhecimento sobre a formação dos professores do campo no Brasil: teses e antíteses*, de Joelma Oliveira Albuquerque; *A atuação do professor enquanto a transformação social radical não se realiza*, de Iael de Souza; *Anotações à questão: a educação escolar é a forma principal e dominante de educação?* de Adair Ângelo Dalarosa e José Luiz Zanella; *Ciclos de formação humana no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak*, Ana Cristina Hammel e Liliam Faria Porto Borges; *A categoria gênero no GT História da Educação da ANPED: um exercício de crítica marxista*, André Luiz Sena Mariano e Romeu Adriano da Silva; *A obra de Georges Snyders no cenário educacional brasileiro: introdução, apropriações e refluxo*, de Renata de Almeida Vieira; *A contribuição de Eric Hobsbawm (1917-2012) para com a produção do conhecimento historiográfico*, José Luís Sanfelice; *E. P. Thompson e a educação: a socialização como experiência*, Suely Aparecida Martins; *Uma análise do legado autóctone na educação cubana*, de Maria do Carmo Luiz Caldas Leite. Além destes artigos, também socializamos as resenhas dos seguintes livros e autores: *A mundialização da educação: consolidação do projeto neoliberal na América Latina. Brasil e Venezuela*, de Adriana Almeida Sales de Melo e *Fuga da História? As revoluções Russa e Chinesa vistas de Hoje*, de Domênico Losurdo, juntamente com os resumos de uma tese e duas dissertações: *Trabalho e educação profissional nas décadas de 1930 e 1940 no Brasil: análise do pensamento e das ações da burguesia industrial a partir do IDORT*, de Eraldo Leme Batista; *A pedagogia histórico-crítica no cenário da educação física brasileira*, de Efrain Maciel Silva e *Trabalho, alienação e emancipação: a educação em Mészáros*, de Caio Antunes.

Desejamos a todos bom proveito e boa leitura.

Paulino José Orso

Coordenador do GT da Região Oeste do Paraná – HISTEDOPR

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE